

RELATÓRIO 2017
FUNDO BAOBÁ



PRESTAÇÃO DE CONTAS

19/01/2018

O projeto tem o objetivo geral de fortalecer as capacidades operacionais, de mobilização de recursos, de programação e fortalecimento das habilidades institucionais do Baobá.

Os seus objetivos gerais são:

- A) Fortalecer ações que promovam a equidade racial entre os setores e a diáspora africana através da participação de parceiros globais de base, corporativos e filantrópicos em várias séries de convocações específicas.
- B) Aproveitar as oportunidades do cenário brasileiro para aperfeiçoar e implementar a estratégia de institucionalização do Fundo, transformando-o em uma organização auto-sustentável;
- C) Implementar iniciativas inovadoras e eficazes de mobilização de recursos voltadas para corporações e indivíduos ;
- D) Contribuir para formação do fundo patrimonial com ações de captação para atrair apoio e contribuições de doadores brasileiros e internacionais;
- E) Amadurecer as habilidades de executivo do Fundo para tomar decisões orçamentárias prudentes e em tempo real, como para capitalizar as oportunidades à medida que surjam.
- F) Consolidar a captação de recursos do Fundo, melhorar o acesso aos recursos das OSCs afro-brasileiras e disseminar conhecimentos sobre seu trabalho e impactos;
- G) Consolidar as formas de trabalho do Fundo, assegurando elevada produtividade e eficácia, bem como boas condições de trabalho.

CONTEXTO POLÍTICO E ECONÔMICO 2017

2017 apresentou desafios similares ao exercício de 2016, em relação a questões que impactam diretamente a luta pela promoção de direitos humanos e em particular pela promoção da equidade racial no Brasil. O cenário socioeconômico é marcado por uma profunda crise em termos globais e locais, o Brasil vem sendo marcado pela profunda crise política e econômica do país agravada pelo processo de afastamento da Presidenta Dilma, seu posterior impeachment em agosto de 2016, e a tomada do poder pelo vice-presidente Michel Temer. Amplamente divulgado na mídia internacional, o novo governo, ainda como interino, não tardou em iniciar as reformas ministeriais e orçamentárias, sob a égide do novo slogan "Governo Federal: Ordem e Progresso", para controlar o déficit público.

Este novo modelo de gestão nacional foi especialmente desafiador ao que diz respeito a retrocessos envolvendo lutas históricas do movimento negro, somando retrocessos que impactam negativamente o movimento social.

Decisões como a extinção das pastas sociais, tais como: da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos, da Juventude, da Cultura, do Desenvolvimento Agrário, das Mulheres, das Comunicações, e a Controladoria-Geral da União (CGU), cuja parte de suas competências foram abarcadas pelo novo ministério da Transparência, Fiscalização e Controle¹. Da mesma forma, os cargos dos ministros que os ocupavam também foram extintos. Em decreto presidencial, os R\$ 12,9 milhões de dotações orçamentárias que compunham os ministérios da Igualdade Racial, Mulheres, Direitos Humanos e da Juventude foram transferidos para a Presidência da República.

Em um cenário tão árido, o fortalecimento institucional e atuação estratégica do Baobá – Fundo para Equidade Racial, se faz imprescindível e é neste momento que a organização vive um importante momento de amadurecimento institucional e reputação como apresentaremos nos próximos tópicos.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo A) Fortalecer ações que promovam a equidade racial entre os setores e a diáspora africana através da participação de parceiros globais de base, corporativos e filantrópicos em várias séries de convocações específicas.

Este exercício foi marcado por uma forte dedicação em ações de planejamento estratégico, considerando o envolvimento de atores que se relacionam de forma definitiva na construção de parcerias corporativas, filantrópicas e políticas em conexão com a missão do Fundo Baobá.

O Fundo Baobá é a única instituição do ecossistema de Promoção da Equidade Racial a atuar no setor de Filantropia no Brasil. O Fundo Baobá se relaciona com instituições nacionais e internacionais de cooperação com destaque para as fundações filantrópicas, instituições de investimento social privado, empresas e organizações sociais com as mais diferentes orientações temáticas.

As doações realizadas pelo Fundo Baobá apoiam iniciativas e projetos desenvolvidos por movimentos sociais e organizações de base comprometidas com a promoção da equidade racial.

¹ Medida provisória 726/2016, posteriormente convertida em lei em setembro/2016: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Lei/L13341.htm

O Fundo Baobá tem uma agenda de desafios estruturais e conjunturais tendo em vista o momento que o país atravessa de crise política e baixo crescimento econômico.

A estratégia de expansão do ecossistema público de Promoção da Igualdade Racial, instituído pelo Estatuto da Igualdade Racial (2010) e consolidado com a criação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial – SINAPIR (2013), vive um momento de indefinição embora, sob o ponto de vista institucional, os instrumentos disponíveis continuem ativos no nível Federal, Estadual e Municipal.

Neste contexto o Fundo Baobá vem empreendendo esforços para a construção de um “*endowment*” que lhe permita ampliar a sua margem de autonomia institucional. O objetivo específico desta estratégia é alavancar recursos oriundos da Filantropia nacional e internacional em função da interseccionalidade da atuação programática do Fundo Baobá com os principais temas que mobilizam recursos na Filantropia brasileira

O programa elaborado pelo Fundo Baobá visa o fortalecimento e a consolidação da capacidade de incidir no ambiente da Filantropia brasileira para viabilizar canais de investimentos que permitam a sustentabilidade dos movimentos, iniciativas e organizações que atuam na causa da Equidade Racial no Brasil, até o ano de 2027.

A Estratégia do Fundo Baobá será concretizada através de uma agenda de execução, com programas, projetos e ações que tem como objetivo o aproveitamento sustentável das oportunidades e potencialidades existentes no ambiente da Filantropia brasileira, na legislação vigente, nas políticas públicas e na convergência das ações empreendidas pelas organizações de base do movimento negro, de forma que se alcancem os objetivos estratégicos propostos e se realize a mudança pretendida na realidade social brasileira.

foi para a área programática, contando com um mergulho profundo no direcionamento das diretrizes para elaboração do Plano Estratégico, Projeto Executivo e Orçamento atrelado a visão de futuro dos próximos anos.

CAPTAÇÃO

As estratégias de Captação e Comunicação estão fortemente conectadas com os objetivos abaixo:

Objetivo - C) Implementar iniciativas inovadoras e eficazes de mobilização de recursos voltadas para corporações e indivíduos ;

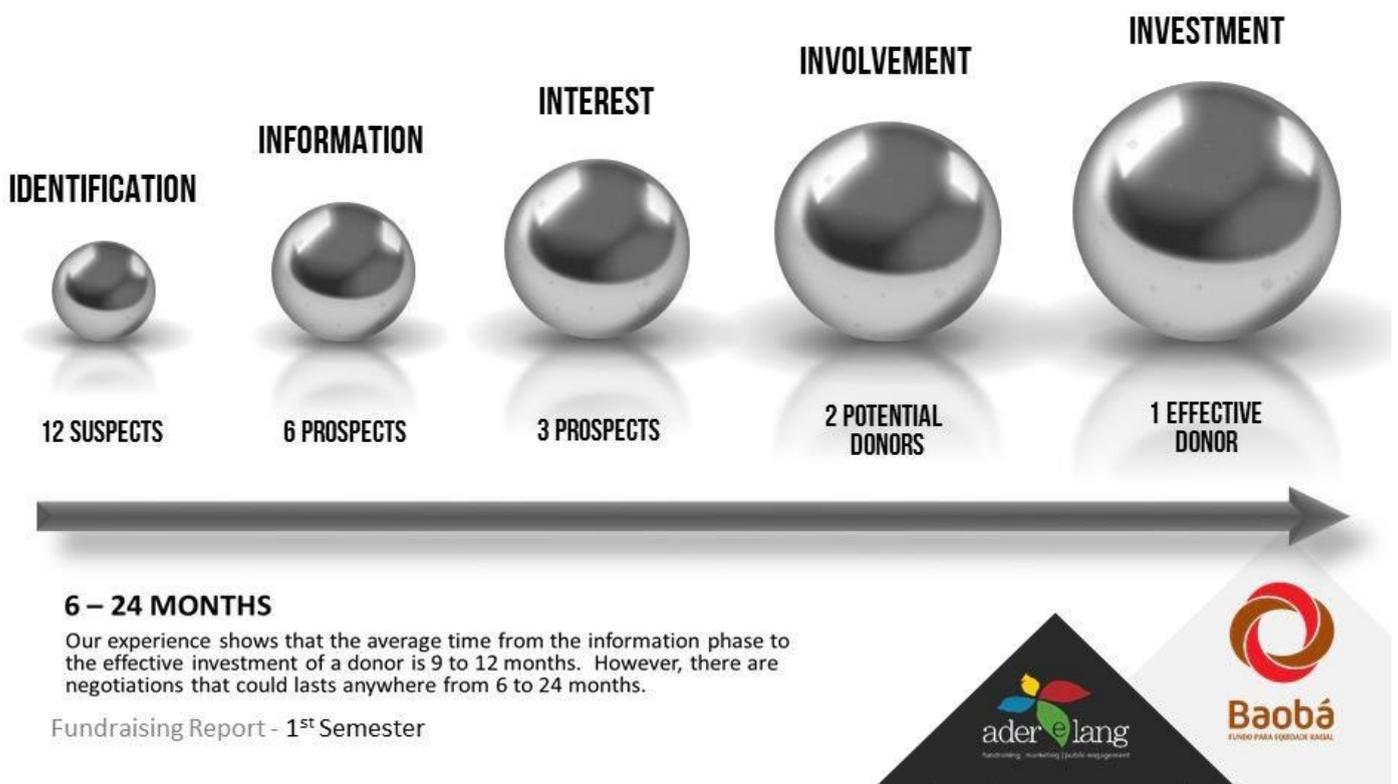
D) Contribuir para formação do fundo patrimonial com ações de captação para atrair apoio e contribuições de doadores brasileiros e internacionais;

F) Consolidar a captação de recursos do Fundo, melhorar o acesso aos recursos das OSCs afro-brasileiras e disseminar conhecimentos sobre seu trabalho e impactos;

Em 2017 assumimos o desafio de gerenciar internamente as ações de captação e comunicação, infelizmente não havia capacidade financeira para estruturação de uma equipe específica e com dedicação integral ao tema, desta forma é fundamental frisar que empenhamos muita dedicação de todo time para garantir a manutenção das ações fim de fortalecer a reputação construída pela organização ao longo dos últimos 6 anos e robustecer as ações de relacionamento estratégico com corporações filantrópicas, privadas e indivíduos acerca da construção de laços e conexões com a causa da equidade racial no Brasil.

Vale destacar que especialmente em 2016, contamos com uma assessoria especializada em ações de comunicação e captação, e as ações coordenadas de forma estratégica e articulada destas duas áreas contribuíram para um ano marcado por uma dedicação especializada e profissional para o cumprimento do desafio da captação e uma estratégia de comunicação focada em *branding* com a qual conquistamos uma visibilidade bastante positiva.

A experiência das negociações que conduzimos nos anos anteriores, nos possibilitou acumular conhecimento para construir uma curva de aprendizagem acerca das etapas e tempo de evolução necessário para o amadurecimento dos relacionamentos a fim de construirmos novas parcerias - o período médio para fechamento de uma nova parceria com organizações investidoras na área social gira em média 12 meses para evoluirmos da prospecção até a efetivação da parceria, como demonstrado no quadro abaixo.



Dado o contexto supra mencionado os resultados obtidos pela captação demonstra que é fundamental produzir um pipe line expressivo de parceiros para captação, pois ao avaliarmos o volume de projetos prospectados no início do funil para comparar com as duas etapas finais, podemos notar uma gigantesca redução. Desta forma, a atividade de captação requer constante e intensiva estratégia de construção de novos relacionamentos e fortalecimento da causa da equidade racial, para que em médio prazo possamos aumentar a probabilidade de negócios prováveis e propostas fechadas.

COMUNICAÇÃO

A estratégia concentrou esforços no fortalecimento da identidade institucional e pautas estratégicas para o movimento negro brasileiro. Entendemos que a forte vinculação da população com a identidade e missão do Baobá, poderá nos auxiliar em médio de longo prazos a impulsionar ações captação com indivíduos.

Nossa avaliação demonstra que será necessário produzir uma estratégia de anúncios remunerados ao Facebook, a fim de aumentar a nossa capacidade de alcance virtual e o consequente aumento do número de seguidores.

A partir da conclusão do nosso Plano Estratégico para os próximos 10 anos, evoluímos para a elaboração do projeto executivo para discutir as perspectivas do Fundo Baobá junto à Fundação Kellogg, pelos próximos 5 anos e por fim iniciamos atividades para construção de indicadores de desempenho conectados com os eixos de atuação programática definidos do plano estratégico, a saber:

1 – Direito a Viver

2- Educação

3 – Formação para o Mundo do Trabalho

GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira do Fundo Baobá, pelo terceiro ano apresentou resultados de excelência dentro dos padrões contábeis auditados pelos parceiros da Afinco e atestado pelo Conselho Fiscal. Desta forma, iniciamos um processo de avaliação das ferramentas de gestão financeira dos projetos a fim de desenvolver controles mais eficientes para cada contrato. Vale destacar que a aplicação dos recursos de cada financiador é orientada para os objetivos programáticos e financeiros de seus respectivos investimentos.

AREA PROGRAMÁTICA



O Baobá atual há 6 anos na sociedade brasileira com em uma luta incansável pelo cumprimento da missão: Promover equidade racial. O histórico de desafios e avanços organizações no acerca da área programática acumula o lançamento de 5 editais públicos -forma primordial de seleção de projetos, tendo recebido 1.559 propostas de todo o Brasil. Os editais demonstraram a capacidade convocatória do Baobá, cujas mensagens chegaram a uma multiplicidade de atores em todas as regiões. O Fundo também apoia, pontualmente, iniciativas de curta duração que tenham fins coletivos dentro da temática da promoção da equidade racial.

Ao todo, 74 projetos e 11 iniciativas pontuais foram apoiados pelo Baobá. Todos voltados para a promoção da equidade racial em temas como educação, saúde, cultura, comunicação, garantia de direitos de mulheres negras, quilombolas e jovens junto a organizações negras. Com as ações dos projetos foram beneficiadas diretamente 17.137 pessoas. Já os apoios pontuais, alcançaram 97.590 pessoas por meio da participação em eventos, divulgação, campanhas e atos públicos apoiados e /ou realizados pelo Fundo. As iniciativas variaram desde a Marcha de Mulheres Negras, em Brasília (2015), até a realização de feiras comerciais de empreendedores negros, passando por reuniões estratégicas de lideranças nacionais do movimento negro, ou mesmo pelo apoio ao fortalecimento institucional de organizações.



No que tange ao gerenciamento de projetos, em 2017, os esforços foram particularmente dedicados ao segundo edital desenvolvido com o Instituto Unibanco – Juventude Negra (Proj. 64 a 74 da lista abaixo). O objetivo da parceria tripartite entre Instituto Unibanco, Universidade Federal de São Carlos e Fundo Baobá é incentivar a

promoção de equidade racial nas escolas públicas, pelo desenvolvimento e a implementação de práticas inspiradoras de gestão escolar que, por meio da equidade racial e da valorização da diversidade na escola, contribuam para a melhoria do rendimento dos estudantes como um todo e da juventude negra em particular. As ações poderiam ser executadas de diversas formas: no âmbito curricular, estimulando a aplicação da Lei 10.639 e incentivando professores a trabalhar o tema de forma interdisciplinar; por meio do reconhecimento e apoio a projetos criados por jovens estudantes; pela busca de parcerias que garantam uma maior interação entre a escola e a comunidade; pelo desenvolvimento de projetos, inovadores para superar dificuldades no desempenho dos alunos.

Os 10 projetos com foco na gestão escolar selecionados pelo Edital receberam apoio financeiro de até R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) cada, e contaram com o monitoramento especializado do Baobá e avaliação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

	NOME DO PROJETO	DURAÇÃO DO PROJETO	VALOR (R\$)	ÁREA DE INCIDÊNCIA - PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO
1	Fórum Permanente de Igualdade Racial		813.931,67	Mobilização e fortalecimento do movimento negro	O FOPIR é uma coalização de organizações antirracistas que visa a desenvolver estratégias e ações de diagnóstico, mobilização, comunicação e incidência política capazes de deflagrar um debate amplo e democrático em prol do enfrentamento do racismo e na defesa das políticas de promoção da igualdade racial e de gênero.
2	Reconhecendo e Demarcando Território e Promovendo a Cidadania	Dez 14 a Dez 15	48.820,00	Mobilização e fortalecimento do movimento negro	Promover e realizar ações de formação que permitam as comunidades e suas lideranças de se apropriarem dos instrumentos de implementação das políticas públicas, promover o protagonismo e a autonomia das comunidades e suas lideranças por meio do exercício concreto da cidadania nas suas várias instâncias.
3	Lavadeiras em ação: geração de renda em Lauro de Freitas	Dez 14 a Dez 15	43.120,00	Mulheres Negras/ Empoderamento econômico da população negra	Aumentar a produção da Associação ampliando a comercialização e a geração de renda tendo como consequência a melhoria de suas vidas e as de suas famílias, bem como o desenvolvimento da comunidade.
4	Nós, Povos Quilombolas no Amapá: efetivação de direitos étnico-territoriais	Dez 14 a Dez 15	49.590,00	Mobilização e fortalecimento do movimento negro	Fomentar o "empoderamento" político-cultural das comunidades negro-quilombolas no estado do Amapá, através da realização de oficinas temáticas e formações inter-geracionais que visem à defesa e efetivação dos seus direitos étnico-territoriais quilombolas no Estado do Amapá.

5	Montagem da obra de 40 minutos intitulada Nascimento	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Cultura	Apoiar a lei 10.639 levando para as escolas públicas um espetáculo artístico-educacional que gere um debate/conversa com alunos e professores, não somente sobre o tema que aborda, mas também sobre a falta de informações das questões da cultura negra. Também atingir um outro público específico com apresentações em Terreiros de Religiões de matriz africana.
6	Valorização e inserção de jovens nos processos organizacionais e produtivos do mercado de trabalho a partir dos princípios da economia solidária	Dez 14 a Dez 15	49.995,00	Mulheres Negras/ Empoderamento econômico da população negra	Promover a valorização e a inserção das jovens nos processos organizativos e produtivos do mercado de trabalho, a partir dos princípios da Economia Solidária, de forma a estimular o seu desenvolvimento sócio econômico sustentável.
7	Bancada de Arrambã no Gumé do Querebentã – Saúde no Terreiro	Dez 14 a Dez 15	48.000,00	Cultura	Possibilitar a melhoria do nível de conhecimento, diretamente, de 160 e indiretamente 400 mulheres, jovens e trabalhadores/as rurais, durante 12 meses, disponibilizando informações e habilidades dos antepassados, na área de saúde e educação alimentar e nutricional, que estão guardadas nos "gumés" de cultos afro-maranhenses, recuperando saberes ancestrais, favorecendo a reconstrução da identidade e instrumentalizando-os para a promoção e ao protagonismo do desenvolvimento social local.
8	"Colóquios sobre estratégias de enfrentamento à insegurança alimentar das mulheres negras no Brasil"	Dez 14 a Dez 15	38.885,00	Mulheres Negras	Realizar um encontro com segmentos representativos em nível nacional, proporcionando a formação, discussão e a troca de experiências sobre Segurança Alimentar e Nutricional da população negra, fortalecendo as ações da Rede para que instrumentalizem as mulheres negras nas ações para que modifiquem as iniquidades de gênero e raça, analisando, avaliando e monitorando efeitos das políticas públicas para mulheres negras.

9	"Arte com Axé - gerando Sustentabilidade para Homens e Mulheres Negras Produtoras de Artesanato Afro-brasileiro"	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Empoderamento econômico da população negra	Contribuir para a efetiva participação de homens e mulheres negras na vida econômica e nos processos de desenvolvimento, a partir da ampliação dos instrumentos de aprimoramento da produção do artesanato afro-brasileiro. Pretendemos com isso, gerar sustentabilidade dos produtos artesanais, bem como valorizar e preservar as culturas afro-brasileiras, especialmente as desenvolvidas nas comunidades de terreiro.
10	Memorial do Terreiro Filhos de Obá	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Cultura	Criar o memorial do Terreiro Filhos de Obá, constituído de documentação arquivista e museológica, visando recuperar sua história, preservar, manter, conservar sua memória, evidenciar sua ancestralidade, dar visibilidade à trajetória da cultura afro-brasileira no Estado de Sergipe, inclusive mantendo uma pessoa qualificada para acompanhar as visitas e administrar todo o acervo.
11	"Oxê: educação, justiça e cidadania"	Dez 14 a Dez 15	47.680,00	Mobilização e fortalecimento do movimento negro	Criar possibilidades de intervenções nos casos de racismo, intolerância e discriminação contra as Comunidades Tradicionais de Religiões de Presença Africana no estado de Sergipe, uma vez que, o racismo se encontra aí diretamente imbricado, pela origem das mesmas, nas diversas ocorrências.
11	Gerando renda e autonomia para as mulheres do Território Quilombola de Conceição das Crioulas	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Mulheres Negras/ Empoderamento econômico da população negra	Melhorar as condições socioeconômicas das mulheres quilombolas de Conceição das Crioulas.
12	Saúde da População Negra em Foco	Dez 14 a Dez 15	49.994,00	Mulheres negras	Ampliar a informação aos usuários do SUS sobre a existência de uma Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, buscando com que os mesmos possam compreender a importância da implementação da política para suas vidas em seu dia a dia enquanto usuários do SUS e exigindo seus direitos enquanto cidadãos/cidadãs, contribuindo assim com a implementação da PNSIPN na cidade de Porto Alegre.

13	Brincadeiras de Terreiro	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Cultura	Realizar oficinas de produção cultural comunitária, compartilhando capacidades técnicas e políticas, em quatro comunidades tradicionais de matriz africana na região metropolitana do Recife.
14	Fortalecimento da implementação da Lei 10.639 por meio de preparação dos educadores	Dez 14 a Dez 15	48.143,00	Educação	Reunir em torno de 500 educadores/as das redes públicas municipais, estaduais e federais em nove atividades (seminários-mini-cursos) regionais para formar e orientá-los/as, sobre: o Racismo e a Educação nos espaços institucionais e formativos brasileiros; a Lei 10.639/03 - das Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais: desafios e Perspectivas; ferramentas e subsídios fundamentais: plano de trabalho; projeto pedagógico.
15	Curso de Capacitação de Políticas de Igualdade Racial para a Juventude Negra	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Mobilização e fortalecimento do movimento negro	Capacitar jovens negras e negros para atuarem na gestão de fomentação de políticas de ações afirmativas para a juventude negra, nas esferas públicas e privadas, formando novas lideranças, proporcionando uma visão integrada dos malefícios do racismo institucional e criar estratégias conjuntas para combatê-lo.
16	MULTIversidade Criola Online - Criação de Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Mulheres Negras/ Mobilização e fortalecimento do movimento negro	Criação de Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem" - Contribuir para a qualificação de ativistas, profissionais e gestores de políticas públicas e para a formulação de estratégias de incidência política e controle social; bem como para gestão, monitoramento e avaliação de políticas públicas capazes de promover a igualdade racial e de gênero e o enfrentamento ao racismo patriarcal heteronormativo.
17	Mulheres Negras em Movimento	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Mulheres Negras/ Mobilização e fortalecimento do movimento negro	Contribuir para fortalecer o Movimento de Mulheres Negras no Estado do Maranhão, através da formação enquanto sujeitos políticos, trazendo à tona reivindicações e contradições resultantes da articulação das variáveis de raça/etnia, classe social, gênero, orientação sexual e idade/geração.

18	Mulher, Negra, Catadora e Adoção - Documentário	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Cultura	Produzir 2.000 DVD's, exibir em 10 lugares e distribuir para escolas e cineclubes. Mostrar uma concepção de família e valores de 02 mulheres negras coletoras de resíduos sólidos que juntas somam mais de 1000 pessoas assistidas e dezenas de adoções em cartório contrastando com as famílias de classe média que não tem filhos por não ter dinheiro e/ou não ajudam ninguém porque tem família para cuidar.
19	Ações Afirmativas para a Autonomia das Comunidades Quilombolas do Pajeú	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Mobilização e fortalecimento do movimento negro	Realizar ações de fortalecimento institucional junto as associações quilombolas com a sua regularização jurídica e formação em gestão democrática, para a garantia de direitos humanos quilombolas numa perspectiva de gênero, raça e etnia.
20	Formando e Transformando: Emponderando Capoeiristas Para a Promoção do Negro em Alagoas	Dez 14 a Dez 15	43.293,00	Educação	Ofertar curso de formação política em relações raciais para 30 mestres, professores e instrutores de capoeira, para que os mesmos possam intervir de forma organizada - por meio de projetos - nas escolas onde atuam, com vistas a contribuir no processo de implementação do que preconiza a Lei 10.639/03, assim como também contribuir para uma intervenção qualificada em instâncias outras, como o Conselho Estadual Para a Igualdade Racial de Alagoas (Conepir/AL)
21	Jovem Empreendedor Cultural	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Empoderamento econômico da população negra/Cultura	Capacitar em comunicação, empreendedorismo, cultura e organização de eventos 15 jovens de bairros periféricos de Salvador, para que estes possam gerar renda fomentando projetos de entretenimento e cultura em suas comunidades.
22	Yalodês: Ampliando os Direitos de Jovens Negras em situação de vulnerabilidade e construindo novos caminhos através da apropriação de ferramentas da comunicação para circular na WEB"	Dez 14 a Dez 15	50.000,00	Mulheres Negras	Capacitar jovens negras para se apropriarem das novas linguagens e tecnologias de comunicação, possibilitando o acesso às informações e manipulação de instrumentos tecnológicos que as habilite para o manuseio desses recursos, a fim de comunicar e difundir os conceitos, visão política, suas estratégias, da comunidade e das organizações de mulheres negras, formando novas multiplicadoras.

23	Fortalecimento institucional do Instituto Mídia Étnica	Set 2014 a Dez 15	232.000,00	Mobilização e fortalecimento do movimento negro	Parceria para contribuir com a elaboração da estratégia de comunicação comunitária do conteúdo audiovisual e perspectiva de raça do <i>Coletivo Conexão</i> , agregando valor através do seu conhecimento e expertise nesta área.
24	Fortalecimento institucional da ONG Voz da Comunidade	Abr 15 a Jun 16	139.200,00	Fortalecimento Institucional	Contribuir para o fortalecimento institucional dessa organização. O grupo participará da implementação da estratégia de comunicação comunitária do projeto Coletivo, que é uma iniciativa do Instituto Coca-Cola Brasil.
25	Feira Preta 2015-2016	Ago 14 a Ago 15	139.200,00	Empoderamento econômico da população negra/Cultura	Apoio para realização das edições de 2014 e 2015 da Feira Preta
26	Convergência Negra	Ago 16 a Jul 17	40.000,00	Empoderamento econômico da população negra/Cultura	Formar equipes de Comunicadores Comunitários, compostas por jovens em situação de risco, assim como os que se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas, contribuindo de forma direta para a melhoria da aprendizagem, redução da evasão escolar e do trabalho infantil. Esta iniciativa pretende estimular a criatividade e a participação dos jovens de comunidades vulneráveis em iniciativas no campo da tecnologia digital, fortalecendo a comunicação entre comunidades desta região.
27	Ampliar a capacidade técnica da produtora e fortalecer o posicionamento da Crespinhos/SA no mercado publicitário	Ago 16 a Jul 17	39.262,65	Empoderamento econômico da população negra/Cultura	A produtora tem como objetivo ampliar sua capacidade técnica, possibilitando um desenvolvimento das habilidades artísticas, comportamentais e culturais do seu elenco, assim como investir em equipamentos profissionais de última geração para a produção audiovisual, garantindo, assim, (re)posicionamento da Crespinhos S/A no mercado publicitário.
28	12 Camburões contra a barbarie	Ago 16 a Jul 17	40.000,00	Cultura	O espetáculo fala sobre a violência contra a juventude negra que mora, em sua grande maioria na periferia, região que obriga a convivência com o medo da atuação de grupos de extermínio. Traz também a discussão sobre desmilitarização da polícia e a política brasileira, bem como uma reflexão sobre a cultura negra, com elementos alegóricos e representativos do universo do movimento negro no Brasil,

					numa conexão direta de referência à mitologia dos Orixás.
29	Cines Africanos Fazendo Milagre	Ago 16 a Jul 17	40.000,00	Cultura	Construir um ciclo de formação que aproxime as(os) integrantes do projeto ao debate sobre o cinema negro e afrodiaspórico, refletindo o lugar da população negra nestas produções, além de compreender, refletir e problematizar o lugar do cinema negro no mundo. O projeto prevê ainda a produção de um filme documentário sobre esta experiência em Recife, Taquaritinga do Norte (Agreste), Triunfo (Sertão) e Salgueiro (Sertão), abordando junto ao público da oficina suas impressões sobre o continente africano.
30	Tá bom pra você?	Ago 16 a Jul 17	40.000,00	Empoderamento econômico da população negra/Cultura	Pretende incentivar a inserção do Negro na publicidade, contribuindo para o direito à representatividade da população negra. Propõe, também, a melhoria das qualidades técnicas do projeto "Tá Bom Pra Você?", dando sequência ao trabalho já realizado na internet com a criação de novos episódios e o aumento das possibilidades do Canal, assim como a criação de uma campanha que amplie o alcance desse produto para que aumente o número de negros na publicidade. Essa iniciativa atende a uma demanda de materiais educativos para as escolas, uma vez que os alunos se sentem representados nos episódios produzidos pelo canal, o que incentiva a reflexão dos alunos a respeito do combate ao racismo e à discriminação nos comerciais da TV aberta.
31	Negr.A – Coletivo de Negras Autoras	Ago 16 a Jul 17	40.000,00	Cultura	Aprimorar a qualidade técnica do Negr.A – Coletivo de Negras autoras, com o auxílio de outros profissionais capacitados e sensíveis para a pluralidade artística e poética da mulher negra contemporânea, marcadas pelas influências da arte afro-mineira.

32	Produtora Colaborativa Casa Preta	Ago 16 a Jul 17	40.000,00	Empoderamento econômico da população negra/Cultura	Pretende implantar a Produtora Colaborativa de Conteúdos Digitais Casa Preta para atuar com 80 jovens e adolescentes da periferia de Belém, disponibilizando acesso gratuito a suas atividades e oficinas de formação em conteúdos digitais, além do aperfeiçoamento em software livres. Pretende, ainda, estimular a produção cultural realizada por esses jovens, valorizando a autoestima e a cidadania, e o empoderamento da comunidade negra local.
33	Grupo de Mulheres Unidas do Campo	Ago 16 a Jul 17	39.768,79	Empoderamento econômico da população negra/Cultura	Pretende fortalecer o Grupo de Mulheres Negras: Unidas do Campo, composto por 25 mulheres, auxiliando no aprimoramento da sua produção, melhorando as condições de produção e comercialização, e que estas práticas possam tornar estas mulheres agentes multiplicadoras do etnodesenvolvimento na região.
34	“Fortalecimento da Rede de Afroempreendedores Culturais da RMBH”	Ago 16 a Jul 17	40.000,00	Cultura	Fortalecer a Rede de Afroempreendedores Culturais, que já atua na região Metropolitana de Belo Horizonte. Esta proposta tem como público alvo jovens negros, fortalecendo seus processos formativos na área de comunicação e do empreendedorismo.
35	“Possibilitar, por meio da produção de livros, que jovens escritores negros possam publicar seus textos”	Ago 16 a Jul 17	21.000,00	Cultura	Produzir e publicar uma antologia de jovens escritores negros e a publicação de três livros infantis e infanto-juvenis, além de permitir a formação adequada de crianças negras leitoras, com conteúdos de representação positiva, e que demonstrem a diversidade racial brasileira. Para tanto, além de estimular a criação de negros autores, pretende-se oferecer livros que abordem o pluralismo étnico-racial brasileiro e atendam as demandas das leis 10.639/2003 e 11.645/2008.
36	Projeto Equidade	Mar a Dez 15	30.000,00	Educação	Atenuar a situação de desigualdade observada, sobretudo, se compararmos a proficiência e desempenho em português e matemática dos nossos alunos de origem afrodescendente em relação aos demais. Pretendemos construir caminhos que possibilitem a superação dessas desigualdades entre negros e brancos não só no ambiente escolar.

37	Programa Jovens Líderes	Mar a Dez 15	29.600,00	Educação	Edição Equidade Racial com os alunos do ensino médio. Este visa a formação dos alunos para assumirem o protagonismo em sua escola e comunidade no combate a discriminação e racismo.
38	Gestão para a equidade e Lei 10.639	Mar a Dez 15	30.000,00	Educação	Promover o reconhecimento das desigualdades raciais na escola de ensino médio de Lençóis, por meio de oficinas e espetáculos com 40 jovens artistas negros e negras de comunidades quilombolas e de periferia, que sensibilizarão 2000 estudantes e educadores diante do tema, e por meio da assessoria ao protagonismo dos jovens negros e negras na elaboração de um plano de ação, de um quadro de indicadores e de uma comissão para gestão juvenil para monitoramento da implementação da Lei 10.639 na escola de ensino médio de Lençóis e o cumprimento do dever do Estado de garantir igualmente o direito de todos à educação.
39	Projeto Batuque	Mar a Dez 15	23.000,00	Educação	Conhecer a história do Brasil, reconhecendo e valorizando o/a negro/a como sujeitos da mesma, desde o período colonial até a atualidade, buscando reduzir os índices de preconceito e discriminação racial dentro e fora do contexto e atendendo as determinações da Lei 10.693/03.
40	ONNIM: gestão escolar para a equidade racial	Mar a Dez 15	29.800,00	Educação	Estimular a construção de resiliência e emponderamento com 30 jovens estudantes negros/as da Escola Rubens de Arruda Ramos, através de oficinas e atividades no âmbito escolar promovendo a participação da comunidade na escola e da família nas discussões sobre racismo, preconceito e discriminação.
41	Pérola Negra 2015	Mar a Dez 15	30.000,00	Educação	Efetivar a Lei 10.639/03 na EEEP Marta Giffoni, divulgando a capacidade de exequibilidade de ações cotidianas voltadas para a educação étnico-racial nas escolas da rede estadual de Acaraú - CE, incentivando atividades educativas e culturais que fortaleçam a identidade da juventude negra na escola e em seus entornos, enfatizando-se atividades pedagógicas que culminem no Dia Nacional da Consciência Negra.

42	Jovem com orgulho em se afirmar negro	Mar a Dez 15	29.245,00	Educação	Promover uma discussão séria e responsável sobre a atuação dos alunos afrodescendentes nos colegiados escolares na EEFM Deputado Joaquim de Figueiredo Correia e nos diversos setores da nossa Escola, analisando os motivos porque estes não estão na linha de frente dos projetos e demais espaços escolares, buscando desenvolver atividades que despertem o orgulho de se afirmar negro, fazendo com que estes discentes assumam posições de liderança e protagonismo em nossa instituição de ensino.
43	Gestão escolar para equidade racial – Juventude Negra	Mar a Dez 15	30.000,00	Educação	Proporcionar, instigar e fomentar, através do conjunto de atividades e das produções coletivas abarcadas no bojo do projeto, a formação identitária de caráter étnico racial para promover a inclusão social da juventude negra de forma crítica e autônoma, através do incentivo e da divulgação da cultura afro-brasileira local e da pesquisa/preservação da história/memória das raízes negras e quilombolas dos sujeitos sociais envolvidos na comunidade escolar e na ARQUIC.
44	Gestão para equidade – Juventude Negra	Mar a Dez 15	30.000,00	Educação	Desenvolver ações formativas com o grupo gestor, professores/as, alunos/as acerca dos conhecimentos de origem africana e afro-brasileira presentes na comunidade de Melancias, município de Apodi/RN, com base no fortalecimento das etnociências dando suporte e contextualização às disciplinas de História, Física, Química, Biologia e Agroecologia resgatando os saberes presentes nas comunidades Quilombolas da região.
45	Cartografia de Cultura Afro-brasileira e indígena	Mar a Dez 15	30.000,00	Educação	Possibilitar aos alunos do ensino médio da EA/UFPA e de duas escolas do seu entorno, a valorização da cultura africana e afro-brasileira na formação do Brasil, incentivando e reafirmando a identidade negra dos estudantes afrodescendentes, numa ação de que os estudos, as ideias estimuladas e a metodologia aplicada no projeto sejam divulgadas para outras escolas públicas, formando uma rede de multiplicadores.
46	Campanha para o Fundo Nacional de Combate ao Racismo	Fev a Abr 15	20.000,00	Mobilização e fortalecimento do Movimento	Articulação estratégica para criação de um Fundo Público de Combate ao Racismo

				Negro	
47	Fortalecimento institucional do Instituto Feira Preta	Fev a Mai 15	25.000,00	Empoderamento econômico da população negra	Elaboração do Plano Estratégico do Instituto e produção de um mapeamento de empreendedores Afro-Brasileiros.
48	Upcycling! Uso Diferente Consumo Consciente!	Dez 16 a Jun 17	59.988,71	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Incentivar a ressocialização de 20 internas em regime semiaberto do Instituto Penal Oscar Stenvenson, por meio da capacitação para reciclar roupas aproveitando resíduos de tecidos, aviamentos e materiais que venham compor novas peças, oferecendo ao consumidor novos produtos sustentáveis e cíclicos no ramo de moda unissex.
49	Produção agroecológica de algodão - mulheres quilombolas tecendo autonomia	Set 16 a Jun 17	59.577,90	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Qualificar a identidade visual dos produtos, e a criação de oficinas para divulgação e comercialização de produtos que são vendidos em feiras locais e de economia solidária; tecelagem, manejo agroecológico do algodão e irrigação contextualizada do Cerrado. Além disso, visa a melhoria das condições de trabalho das quilombolas através da aquisição de equipamentos para a tecelagem do algodão.
50	CosturART	Set 16 a Jun 17	60.000,00	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Aumentar a renda de mulheres, capacitando-as e inserindo-as no mercado, e contribuir para a redução do uso de matéria prima nas confecções com reaproveitamento de material utilizando técnicas inovadoras. Pretende oferecer ao mercado de trabalho mão de obra qualificada, a inserção no mercado, e aumentar a parceria entre as beneficiárias e empresas regidas por mulheres.
51	Mulheres das Águas de Salema	Set 16 a Jun 17	59.999,48	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Promover qualificação e inserção profissional de 30 mulheres através da Coleção Moda Praia "Mulheres das Águas de Salema", empoderando-as cultural e economicamente. Pretende-se realizar oficinas de sensibilização sobre gênero e consciência ecológica, concretizar oficinas sobre relações interpessoais e economia solidária, assim como realizar planejamento participativo e oficina de multiplicação de aprendizado.

52	Costurando Cidadania e Renda	Set 16 a Jun 17	57.000,00	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Fortalecer a mini-indústria gerenciada por mulheres com a instalação de maquinário novo, aumentando a qualidade e a quantidade da produção, além de incentivar a realização de capacitação de mulheres e jovens que estão inseridas no empreendimento de serigrafia, impressão, corte, costura e gestão.
53	Projeto Re-costura	Set 16 a Jun 17	60.000,00	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Ampliar em até 30% o faturamento de 2 grupos de costura: Costura Unida (Nova Iguaçu, RJ) e Mulheres que Acontecem (RJ). E na área ambiental, dar destino nobre a pelo menos 10 mil peças de uniformes industriais durante o projeto.
54	A trama justa da moda que inclui: costureiras, artesãs e sustentabilidade	Set 16 a Jun 17	59.612,50	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Incentivar a criação de coleção de roupas e brinquedos com algodão orgânico certificado 2016-2017, além de capacitar costureiras e artesãs para criação de coleção diferenciada de produtos com algodão orgânico, confecção, bonecas e adereços. Busca ainda criar uma plataforma de venda digital ágil e eficiente e a realizar desfile da coleção com grande evento de relações públicas.
55	Viabilidade e fortalecimento do empreendimento têxtil de Chapecó - COOPERSOL Confecções	Set 16 a Mar 17	59.410,10	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Equipar a Cooperativa com máquinas eletrônicas de costura sofisticadas para melhoria da qualidade da produção e redução de custos, além de realizar cursos profissionalizantes juntos às instituições de ensino na área (técnico em marketing e modelagem em tecido plano) para a qualificação das cooperadas e futuras cooperadas. Pretende, também, melhorar e capacitar o setor de vendas para aumentar e expandir a área de atuação no mercado e, por conseguinte, a renda das cooperadas.
56	Artesanato e Design: empreendedorismo e economia criativa	Set 16 a Mar 17	57.230,00	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Qualificar o artesanato local nos aspectos estéticos, criativos e funcionais, e valorizar o saber fazer das artesãs em integração com a inovação do design, como auxílio da assessoria de um designer experiente, bem como ter foco na inovação e geração de renda para as artesãs.
57	Mulheres Sempre Vivas Tecendo Solidariedade	Set 16 a Mar 17	60.000,00	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Criar uma linha de acessórios femininos, bolsas, bijuterias e moda confeccionada por 60 mulheres de baixa renda, moradoras da Zona Oeste do Rio, a partir da utilização da técnica de reciclagem, valorizando o artesanato local e a cultura de periferia.

58	Das Pretas da Uneafro	Set 16 a Mar 17	56.080,00	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Implantar o Núcleo de Educação Popular e Economia Solidária, a fim de envolver mais mulheres na geração de trabalho e renda, potencializando a capacidade de liderança e organização de 30 mulheres com capacitação profissional na área de serigrafia, bem como capacitá-las para o ingresso no mercado de trabalho através do processo de cooperativismo.
59	Fio da Esperança	Set 16 a Mar 17	58.064,40	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Reinserção social e econômica, de 15 apenas através de um curso de corte e costura e criação de uniforme a fim de contribuir para a criação de condições para o resgate dos vínculos familiares e comunitários, qualificação para o trabalho e resgate da autoestima e da condição feminina, superação de preconceitos e submissão advinda da reclusão.
60	Tecendo Sonhos	Set 16 a Mar 17	60.000,00	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Adquirir equipamentos para melhoria de infraestrutura a fim de capacitar o grupo de produção de mulheres da AMP para aperfeiçoar o processo de confecção têxtil já existente, produzindo melhorias no acabamento das peças de vestuário, enxoval, moda praia, uniformes e acessórios.
61	Despertando a Empreendedora	Set 16 a Jun 17	59.984,78	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Gerar novas fontes de renda para mulheres negras e periféricas economicamente desfavorecidas através do empreendedorismo em territórios populares, com a utilização de maquinário para produção têxtil como forma de desenvolvimento de habilidades específicas para empreender no segmento da moda.
62	Nós Afro deusas - Protagonismo de Mulheres Negras inspirado nas Rainhas Africanas	Set 16 a Jun 17	60.000,00	Empoderamento econômico da população negra/ Mulheres Negras	Oferecer oficinas de empoderamento de mulheres, valorização da cultura afro-brasileira e empreendedorismo com oficinas de capacitação (corte e costura, modelagem, produção de moda, produção de acessórios com material reciclável, estamparia artesanal e estamparia digital, fotografia, curso básico de redação, modelo/manequim) para que mulheres do Morro do Vidigal, bem como gerar oportunidades específicas para a comunidade, com o reaproveitamento do lixo e o uso sustentável de materiais.

63	Abordando a mortalidade materna entre Comunidades Quilombolas do Estado do Amapá	Dez 16 a Dez 17	99.036,45	Mulheres negras	A partir da construção de um ambiente coletivo de troca de experiências profissionais e vivências pessoais, capacita trabalhadores e trabalhados da área de saúde e ativistas do movimento social sobre a saúde da população negra, especificamente a partir do tema da mortalidade materna e infantil com foco na abordagem do racismo institucional presente no Sistema Único de Saúde (SUS).
64	Nos Varadouros da Equidade Racial	Mai a Dez 17	35.000,00	Educação	Promover a valorização da diversidade, por meio de atividades como roda de conversa, sessões de cinema, noite e dia de talentos (através de disciplinas como música, dança, teatro, poesias e coreografias afro-brasileiras), entre outras iniciativas, que envolverão toda a comunidade escolar.
65	Protagonismo Negro: Embates No Cotidiano Escolar	Mai a Dez 17	35.000,00	Educação	Trabalhar a trajetória dos estudantes e, a partir de uma reflexão com os jovens, ampliar a discussão das questões raciais no cotidiano e no Projeto Político Pedagógico da escola. Também serão realizadas atividades que incluem elementos da cultura jovem e negra como hip hop, capoeira e break. A partir disso, será proposto um calendário anual com atividades sobre a questão racial, com semanas de literatura, cinema negro, entre outras.
66	Projeto Nargila	Mai a Dez 17	34.942,56	Educação	Desenvolver, em conjunto com os estudantes, um saber crítico sobre as relações étnico-raciais por meio da história do negro no Brasil. Além disso, também estimulará os jovens a traçar metas e objetivos profissionais, abordando temas como o acesso a cotas para concursos públicos, produção de currículos e até discussões sobre racismo institucional.
68	Negritude Fala Mais Alto!	Abr a Dez 17	35.000,00	Educação	Capacitar os estudantes do Ensino Médio e do EJA (Educação de Jovens e Adultos) para implementar um núcleo da rádio comunitária, onde será feita a veiculação do programa "Negritude, Fala Mais Alto!". A ideia é incentivar, por meio de formações, o protagonismo dos estudantes, docentes e gestores no enfrentamento de problemas, com ações criativas de intervenção para construir relações mais humanas e cidadãs, promovendo a equidade, o diálogo e a tolerância no ambiente escolar.

69	Um Olhar para a Consciência	Mai a Dez 17	35.000,00	Educação	Realização de censo escolar, em que serão levantados dados gerais dos alunos relacionados à temática racial, e traçado um perfil da comunidade. O CIEP oferecerá formação continuada aos professores para valorizar a identidade negra, e atividades com os alunos para promover a cultura afro-brasileira e ampliar a sua visão crítica sobre a história do cultura negra.
70	Meus Cabelos Enrolados Me Fazem Refletir... (Narrativas sobre o Racismo e o Sexismo nas Escolas a partir da Estética do Cabelo!)	Mai a Dez 17	33.554,48	Educação	Propor reflexões sobre o enfrentamento ao racismo, questões estéticas e defesa de direitos. A metodologia envolve a construção de narrativas pessoais e coletivas, utilizando recursos de tecnologia da informação e comunicação para transformar esses relatos em produtos multimídia, que serão exibidos em um festival aberto à comunidade.
71	Cacimba Potiguar	Mai a Dez 17	35.000,00	Educação	Estimular a participação juvenil e do corpo docente no desenvolvimento de conteúdos de comunicação para o enfrentamento do racismo e da discriminação no ambiente escolar. No decorrer do projeto, cerca de 70 estudantes receberão formação técnica em produção de conteúdo de comunicação por meio de oficinas de fotografia, vídeo, rádio, fanzine e blog, que tratarão de temas como direitos humanos, relações étnico-raciais, respeito à diversidade religiosa e equidade de gênero.
72	Figueira Negra	Mai a Dez 17	35.000,00	Educação	Mapear a trajetória das pessoas negras que fizeram parte da construção social e histórica do município, dando visibilidade a esses protagonistas. Por meio de trabalho de campo, os jovens em contato com os cidadãos mais velhos, poderão conhecer as histórias sobre a formação dos bairros, de suas famílias e de como os negros viveram os processos políticos e sociais da cidade. Ao final do projeto será apresentado um documentário que ficará disponível em plataformas digitais e acervos em espaços de cultura e de pesquisa.
73	Revirando Memórias	Mai a Dez 17	34.900,00	Educação	Promover e qualificar o debate de enfrentamento da violência, com foco na valorização da vida e garantia dos direitos da juventude negra e periférica. Os alunos serão incentivados a produzir colaborativamente conteúdo

					audiovisual sobre racismo e homicídio juvenil, e posteriormente divulgá-los e compartilhá-los pelas redes sociais para mobilizar outros atores da comunidade escolar. A proposta é que os jovens produzam seus discursos e ações para o enfrentamento do racismo e do preconceito, destacando a importância do respeito à diversidade racial.
74	Auto-Falante - De Quem É Essa Voz?	Mai a Dez 17	35.000,00	Educação	Formação e capacitação de alunos para criação de um núcleo de notícias na escola, execução de oficinas de formação e a criação de um canal de notícias produzido e gerenciado pelos estudantes.

O projeto 63 - Abordando a mortalidade materna entre Comunidades Quilombolas do Estado do Amapá, também teve seu ciclo de execução em 2017. Para o Baobá foi uma experiência inédita onde a parceria com a Johnson&Johnson, foi desenhada para viabilizar um projeto em co-criação com a Associação Cultural de Mulheres Negras - ACMUN e desenvolvido com Instituto de Mulheres Negras do Amapá - IMENA, focado na atenção à saúde das mulheres negras em período de gestação, beneficiando um conjunto de comunidades quilombolas no Amapá, a saber: Curiaú, Tesselônica e Carmo do Maruanum. Os grupos dessas comunidades haviam sido mapeados por uma breve pesquisa realizada pelo Fundo Baobá sobre mortalidade infantil e saúde da mulher para a elaboração da proposta.

A partir da construção de um ambiente coletivo de troca de experiências profissionais e vivências pessoais, o projeto capacita trabalhadores e trabalhadoras da área de saúde e ativistas do movimento social sobre a saúde da população negra, especificamente a partir do tema da mortalidade materna e infantil com foco na abordagem do racismo institucional presente no Sistema Único de Saúde (SUS).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Baobá encerra seu sexto ano de operação com um saldo positivo, acumulando aprendizagens e fortalecendo laços estratégicos. Adicionalmente, a evolução do Plano para o próximo decênio demonstrando a capacidade institucional construída ao longo da história da organização. Identificamos pontos fortes e também reconhecemos a necessidade de fortalecer áreas estratégicas para o movimento que pretendemos gerar nos próximos 10 anos.

Em termos de captação mantivemos a solidez e a capacidade de captar comprovada que conta com novas negociações.

Governança e equipe executiva, fortes e atuantes, gestão com padrões de excelência, uma atuação programática revisitada a partir do plano estratégico e com eixos indutores a construção de indicadores para avaliação dos resultados em médio e longo prazos.

O desafio se deve a necessidade de executar em um cenário extremamente complexo para luta de direitos, em particular para promoção da equidade racial, o plano de captação e investimento estratégico delineado para a instituição. Atualmente observa-se urgência e relevância na atuação do Baobá, entretanto, com o recrudescimento do racismo e o fortalecimento de uma visão mais conservadora da sociedade e por

consequência sofremos este impacto através dos de tomadores de decisão do plano político e econômico do país. Há urgência na consolidação do fundo patrimonial para que o Baobá, possa executar sua missão de forma mais justa e potencializado dos movimentos negro brasileiro, a análise swot abaixo demonstra a disputa de forças e a urgência em apresentarmos nova soluções para a sociedade brasileira.